



Metalúrgicos aprovam ESTADO DE GREVE



Atos de mobilização nas regiões Sul e Leste reúnem mais de 15 mil trabalhadores



Ato na Zona Sul

Dois grandes atos de mobilização da Campanha Salarial realizados pelo Sindicato nas zonas Sul (foto) e Leste da capital reuniram trabalhadores de várias fábricas de todas as regiões da cidade, que aprovaram proposta de paralisar as atividades na primeira semana de novembro, se até o próximo dia 30 os patrões não apre-

sentarem uma contraproposta de aumento salarial satisfatória para a categoria.

O presidente **Miguel Torres**, que comandou a assembleia ao lado de toda a diretoria do Sindicato, deixou claro que o comando de negociação não vai aceitar que os patrões coloquem a crise mundial na mesa de negociação para não darem

aumento real de salário, e que a categoria vai responder à altura qualquer proposta que não valorize os salários e a produção dos trabalhadores.

A ordem, portanto, é intensificar a mobilização e fortalecer a unidade na luta. "Quando a gente se organiza, a gente conquista", enfatizou o presidente.

PAULO SEGURA



AVISO PRÉVIO SERÁ DE ATÉ 90 DIAS

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto que garante aviso prévio de até 90 dias, proporcional ao tempo de trabalho. Ou seja, além dos 30 dias de aviso já garantidos hoje serão computados três dias a mais para cada ano trabalhado na mesma empresa.

Para o trabalhador que tiver até um ano de trabalho na mesma empresa, o aviso prévio será de 30 dias. A este período serão acrescentados três dias para cada ano de

serviço, limitados a 60 (equivalente a 20 anos de trabalho). Com isto, a soma destes períodos totaliza 90 dias de aviso.

O **deputado federal Paulinho da Força**, que negociou com o presidente da Câmara para que o projeto fosse colocado em votação, informa que a medida só precisa ser sancionada pela presidenta Dilma Rousseff para entrar em vigor, e que vai lutar para garantir o direito aos trabalhadores já demitidos. **PÁGINA 3**

11º ENCIMESP



O 11º Encontro de Cipeiros Metalúrgicos será nos dias 20 e 21 de outubro. Participe!

Página 4

FUTEBOL DE CAMPO



Quatro times classificam-se para as semifinais.

Página 8

EDITORIAL

Com mobilização a gente conquista

Entregue a pauta de reivindicações, chegou a hora de intensificarmos a mobilização da categoria nas fábricas para fortalecer o Sindicato nas negociações com os patrões e conquistar o aumento real e demais reivindicações sociais. Realizamos grandes atos com os trabalhadores e trabalhadoras de todas as

regiões de São Paulo (o próximo será em Mogi das Cruzes), com a certeza de que a expressiva participação da categoria demonstra força, união e disposição para a luta.

Não tem argumento que fará diminuir o valor e o peso das nossas reivindicações. Os níveis de produção estão em alta, a categoria metalúrgica esforçou-se diariamente para este crescimento econômico e merece ter um salário maior, novos benefícios sociais e melhores condições de vida e trabalho.

Vamos derrubar o discurso patronal de que reajuste salarial causa inflação e que uma



crise global se aproxima. Como diz o tema de nossa campanha (Brasil Maior, Só Com Salário Melhor), a economia brasileira crescerá com a classe trabalhadora com mais dinheiro no bolso e poder de compra para consumir e fortalecer o mercado interno.

É fundamental continuarmos mobilizados nas fábricas, nas assembleias organizadas pelos diretores, coordenadores e assessores, por intermédio da leitura atenta de nossos informativos e das matérias divulgadas no site do Sindicato, e, principalmente, com consciência de classe e solidariedade na hora de intensificar as lutas, inclusive com greve, se for preciso para conquistar as reivindicações da nossa pauta.

MIGUEL TORRES

Presidente do Sindicato e vice-presidente da Força Sindical

ARTIGO

Manifestações abrem caminho para as conquistas

A Força Sindical, demais centrais e movimentos sociais realizaram grandes manifestações em todo o País para divulgar as reivindicações contidas na Agenda Unitária da Classe Trabalhadora.

Foram atos representativos, com a participação de milhares de trabalhadores, que estimulam a sociedade a aderir a esta luta.

Temos propostas para mudar a economia. Queremos desenvolvimento, corte dos juros, fortalecimento do mercado interno, valorização do trabalho e distribuição de renda e riqueza. Mudar a política econômica é fundamental para o bem-estar da população.

Não se pode conviver com uma visão equivocada a respeito da abertura do mercado. Importar é necessário para o crescimento de uma nação, porém, deve haver regras para evitar os problemas que atingem inúmeras indústrias brasileiras. A importação desenfreada está fechando muitas delas e causando desemprego.

Ressalto que diante do sucesso das ma-



nifestações, o governo chamou as centrais para discutir uma nova política industrial - o Plano Brasil Maior -, e exigimos que sejam contemplados os interesses da classe trabalhadora, que é quem produz a riqueza do País.

Com relação às reivindicações aprovadas em junho de 2010, na Conferência Nacional da Classe Trabalhadora, as prioridades são: semana de trabalho de 40 horas, sem redução salarial, fim do fator previdenciário, novas leis para a atividade terceirizada e a inclusão das convenções 151 e 158 da OIT no ordenamento jurídico brasileiro.

Mas é a continuidade da participação popular nesta luta que determinará as mudanças que o País precisa e a conquista de mais direitos trabalhistas e sociais.

PAULO PEREIRA DA SILVA, PAULINHO

Presidente da Força Sindical e deputado Federal - PDT/SP

Dica de Saúde

Saúde do homem CÂNCER DE PRÓSTATA

O Câncer de Próstata é o câncer mais comum em homens com mais de 50 anos de idade. Graças às campanhas de esclarecimento realizadas por entidades médicas e mídia em geral, os homens estão cada vez mais conscientes da necessidade de realizarem exames preventivos, consultando anualmente um urologista. Sabemos que, em se tratando de uma doença tão grave como o câncer, o diagnóstico precoce é fundamental para a cura, daí a importância da prevenção.

A próstata é uma glândula exclusivamente masculina, que participa da produção do líquido seminal (líquido que transporta os espermatozoides). Ela se localiza abaixo da bexiga e envolve a parte inicial da uretra (canal da urina). Por esta disposição anatômica, qualquer doença que atinja a próstata provoca sintomas urinários. O grande problema é que, em fases iniciais, o câncer de próstata não produz sintomas, dando a falsa impressão de que tudo está bem.

Quando iniciar os exames preventivos?

O fator hereditário é muito importante em relação ao câncer em geral, em especial o câncer de próstata. O que sabemos, com base em estatísticas médicas, é que uma pessoa que tenha um parente de 1º grau (pai, irmão, tio, avô) portador de câncer de próstata tem uma chance duas vezes maior de vir a apresentar a doença. Caso tenha dois ou mais parentes diretos vitimados pela doença, esta chance aumenta para 5 a 11 vezes. Nestes casos, os exames preventivos devem ser iniciados aos 40 anos de idade. Não existindo o histórico da doença na família, pode-se adiar o início dos exames para os 45 anos.

Quais são os exames preventivos?

Deve-se consultar um urologista uma vez por ano, realizando um ultra-som da próstata e o PSA (exame de sangue). Estes exames são complementados pelo exame



Dr. Fernando J. Lia C. Araujo

principal, que é o toque retal (palpação da próstata), onde o médico verifica o tamanho, a consistência da glândula e a presença de nódulos suspeitos.

Quais os fatores de risco para o aparecimento da doença?

Além do fator hereditário e a idade, o estilo de vida tem influência no aparecimento de qualquer tipo de câncer, e podemos citar a alimentação gordurosa e rica em carne vermelha, o consumo de alimentos processados, embutidos, industrializados em geral, o estresse, o fumo, o álcool, a falta de atividade física.

É possível evitar a doença?

Não podemos anular os fatores genéticos e idade, mas é possível amenizar os outros fatores, mudando nosso estilo de vida e, assim, reduzir a chance de aparecimento de um câncer. Veja abaixo alguns conselhos:

- Dieta saudável: mais frutas, verduras, grãos, azeite extravirgem, oleaginosas (castanhas) e alimentos ricos em fibras (integrais)
- Reduzir a ingestão de alimentos industrializados e derivados de animais
- Evitar o fumo
- Reduzir a ingestão de bebidas alcoólicas
- Reduzir o estresse e eliminar os sentimentos negativos como raiva, ódio, tristeza, irritação etc.
- Manter atividade física regular (4 a 5 vezes por semana)
- Evitar a obesidade
- Realizar exames preventivos anualmente

CONSULTE UM UROLOGISTA ANUALMENTE

o metalúrgico

OUTUBRO DE 2011
Ano 68 - Edição nº 578

"o metalúrgico" é o órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo e Mogi das Cruzes

Sede SP - Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade
CEP 01506-000 - São Paulo/SP - Fone (11) 3388-1000

Sede Mogi - Rua Afonso Pena, 137, Vila Tietê
CEP 08770-330 - Mogi das Cruzes/SP
Fone (11) 4699-8700/8701 - Fax (11) 4699-8702

www.metalurgicos.org.br
contato@metalurgicos.org.br

Diretores (Sede SP):

Adnaldo Ferreira de Oliveira, Antonio Raimundo Pereira de Souza (Mala), Carlos Andreu Ortiz (Ortiz), Carlos Augusto dos Santos (Carlão), Cícero Santos Mendonça, Cláudio do Prado Nogueira, David Martins Carvalho, Edson Barbosa Passos, Elza Costa Pereira, Eraldo de Alcântara (Maloca), Eufrozino Pereira, Francisco Roberto Sargento, Geraldino dos Santos Silva, Jefferson Coriteac, João Aparecido Dias (João DD), João Carlos Gonçalves (Juruna), Jorge Carlos de Moraes (Arakém), José Francisco Campos, José Luiz de Oliveira, José Maurício da Silva (Cea-

rá), José Silva Santos (Zé Silva), Juarez Martelozo Ramos, Lourival Aparecido da Silva, Luiz Antonio de Medeiros, Luís Carlos de Oliveira (Luisinho), Luiz Valentim Damasceno Filho, Maria Euzilene Nogueira (Leninha), Miguel Eduardo Torres, Milton Eduardo Brum, Nelson Aparecido Cardim (Xepa), Paulo Pereira da Silva (Paulinho), Pedro Nepomuceno de S. Filho (Pedrinho), Ricardo Rodrigues (Teco), Tadeu Moraes de Sousa e Valdir Pereira da Silva

Sede de Mogi das Cruzes:

Paulo Fernandes de Souza (Paulão), Sales José da Silva e Sílvio Bernardo

Diretor Responsável
Miguel Eduardo Torres

Edição e Redação
Débora Gonçalves - MTb 13.083
Val Gomes - MTb 20.985

Fotografia
Jaécio Santana

Diagramação
Rodney Simões
Vanderlei Tavares

Impressão
BANGRAF

Tiragem:
300 mil exemplares

DIREITOS

AVISO PRÉVIO SERÁ PROPORCIONAL AO TEMPO DE TRABALHO

Indenização será de até 90 dias

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto que garante aviso prévio de até 90 dias, proporcional ao tempo de trabalho. Ou seja, além dos 30 dias já garantidos hoje, serão computados três dias a mais para cada ano trabalhado.

A nova regra entrará em vigor assim que for sancionada pela presidenta Dilma Rousseff. Nosso Sindicato e a Força Sindical comemoram mais esta conquista e avisam que vão brigar para que a medida tenha efeito retroativo, ou seja, com validade para os trabalhadores demitidos de dois anos pra cá.

“Entendemos que, como a lei estabelece o prazo de dois anos para o trabalhador entrar com processo trabalhista, ele também tem direito ao aviso proporcional se foi demitido antes da medida”, afirma **Miguel Torres**, presidente do Sindicato.

Segundo Miguel, os trabalhadores podem procurar o Sindicato para entrar com ação, se for o caso, para reivindicar a diferença do aviso prévio. “Vamos dar todo atendimento aos demitidos, porque, para nós, este é mais um direito dos trabalhadores”, afirma.

O deputado **Paulo Pereira da Silva**, presidente da Força Sindical, o maior articulador da votação do projeto na Câmara, disse que a central vai orientar os Sindicatos a recorrerem à Justiça. “Todos que foram demitidos nos últimos dois anos têm direito de receber esta indenização”, reforça.

Paulinho da Força e Miguel Torres acertam a votação do projeto do aviso prévio com o presidente da Câmara, Marco Maia



Para Paulinho da Força, a medida vai diminuir as demissões e a rotatividade de mão de obra.

Patrões e advogados acham que os trabalhadores demitidos antes da publicação da medida não têm direito ao aviso proporcional. Mas o ministro Gilmar Mendes, do STF, disse que a Corte poderá aplicar a regra a casos anteriores à decisão do Congresso.



DEMOROU - O aviso prévio proporcional ao tempo de trabalho está garantido na Constituição desde 1988. Mas só foi regulamentado pelo Congresso Nacional porque, em junho, o STF (Supremo Tribunal Federal) declarou que o Congresso foi omissivo e decidiu que a Corte criaria as regras. Ou seja, a proposta para regulamentar o artigo 7º inciso 21 da Constituição dormiu 22 anos nas gavetas da Câmara. Para evitar ser atropelado pelo STF, a Câmara desengavetou o projeto e votou.

COMO FICA

- O aviso prévio será de até 90 dias
- A cada ano trabalhado serão acrescentados mais três dias de trabalho
- Os 30 dias de aviso pagos hoje serão o mínimo a receber
- O trabalhador poderá ter que cumprir o aviso prévio por tempo maior também
- O benefício vale para quem for demitido sem justa causa e para quem pedir demissão

EXEMPLO

- Um funcionário com dez anos de trabalho que for demitido terá direito a 30 dias de aviso prévio comum + 30 dias por dez anos trabalhados na mesma empresa. Ao todo, ele terá 60 dias de aviso
- Receberá o aviso prévio de 90 dias quem tiver 20 anos ou mais de trabalho na mesma empresa e for demitido.

NOTA



Comissão da Verdade

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que cria a Comissão da Verdade, grupo governamental que vai investigar violações aos direitos humanos ocorridos entre 1946 e 1988. A apuração envolverá mortes e torturas praticadas pelo Estado na ditadura militar. O texto ainda precisa ser votado no Senado. Depois irá à sanção da presidenta Dilma Rousseff.

A comissão funcionará por dois anos e terá sete membros, que serão escolhidos pela presidenta Dilma. Ao final, o grupo vai elaborar um relatório em que detalhará as circunstâncias das violações apuradas. O texto permite que qualquer pessoa dê informações quando quiser - não só quando convocada.

CAMPANHA SALARIAL

Comerciários fecham acordo com aumento real

A luta pelo aumento salarial e outros benefícios não é uma luta isolada de cada categoria. Cada conquista é comemorada pelos demais sindicatos de trabalhadores, pois isso fortalece as ações do movimento sindical.

Na semana passada, a Federação dos Comerciários do Estado de São Paulo, filiada à Força Sindical, fechou acordo com a federação patronal garantindo reajustes salariais com aumento real (acima da inflação) para os pisos e todas as faixas de salário.

Na avaliação do presidente da Fecomerciários, Luiz Carlos Motta (foto), foi um ótimo acordo. “Foi uma conquista excelente. Os índices estão acima da inflação e vão ajudar a categoria comerciária a melhorar sua renda”, disse.

O acordo dos comerciários também avançou nas cláusulas



sociais, como a compensação de horas. Pelo acordo, o comerciário pode trabalhar no máximo duas horas por dia acima da jornada. A Convenção de Trabalho também manteve a gratificação equivalente a até dois dias de trabalho, alusiva ao dia do comerciário.

“Vamos, agora, apoiar a campanha dos metalúrgicos de São Paulo e Mogi, comandada pelo companheiro Miguel Torres, e torcer para que a categoria faça um acordo que garanta a reposição das perdas, aumento real e demais benefícios reivindicados”, disse Motta.

DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE

Sindicato prepara 11º ENCIMESP

O 11º Encontro de Cipeiros Metalúrgicos será realizado nos dias 20 e 21 de outubro, no Centro de Lazer da Família Metalúrgica, em Praia Grande. O tema do encontro é "CIPA: Incluir para Proteger".

O momento para fortalecer a atuação das CIPAs é este. O Brasil tem tido muito destaque por seu avanço político, social e econômico, fortalecendo a credibilidade dos brasileiros e conquistando respeito no exterior. Grandes conquistas marcaram nossa posição, como o enfrentamento e superação da crise financeira global, em 2008 e 2009, e a projeção da Copa do Mundo de Futebol, em 2014.

"Nosso Sindicato contribuiu para este avanço, com a luta pelos direitos dos trabalhadores metalúrgicos. No entanto, continuamos

lutando para garantir ambientes de trabalho dignos e seguros, promovendo ações por máquinas seguras, programas de capacitação e conscientização dos trabalhadores, e pelo fim dos acidentes e doenças do trabalho" afirma o presidente do Sindicato, **Miguel Torres**.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que a cada ano cerca de 2,3 milhões de pessoas morrem vítimas de acidentes ou doenças correlacionadas ao trabalho, ou seja, cerca de 6.300 pessoas ao dia. Estima, também, a ocorrência de 270 milhões de aci-

dentos de trabalho não fatais (sem mortes).

O alcance das metas de segurança passa pela valorização da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Para isto, o Departamento de Segurança e Saúde do Trabalhador (DSST) do Sindicato vai realizar o **11º Encimesp** (Encontro de Cipeiros Metalúrgicos), que terá como tema "Cipa: Incluir para Proteger".

"Vamos discutir formas de fortalecer o trabalho da CIPA, as ações do Sindicato e dos trabalhadores em defesa da segurança e saúde nas fábricas, e manter nossa contribuição para



o progresso do País, com respeito à dignidade e à qualidade de vida do trabalhador metalúrgico", afirma o **diretor Luís Carlos de Oliveira, Luisinho**, coordenador do DSST (foto).

Os cipeiros podem procurar o diretor ou coordenador do Sindicato responsável pela sua empresa para obter informações e inscrever-se para o evento. Informações também podem ser obtidas pelo telefone 3388-1098 do DSST.

DEPARTAMENTO DE MEMÓRIA SINDICAL

UMA GREVE HISTÓRICA



O **diretor Campos** (foto), responsável pelo Departamento de Memória Sindical, resgatou do livro "Memórias de um líder", escrito por José Maria Vicentino, ex-dirigente do nosso Sindicato, uma passagem da história da categoria metalúrgica que influenciou o movimento sindical na luta por melhores condições de trabalho em plena ditadura militar.

Foi uma greve na empresa Maxwel, em 1978, quando ainda vigorava o Ato Institucional nº 5 (AI-5), que reprimia os trabalhadores que tentassem fazer qualquer movimento de protesto. "A greve, que era contra o atraso do pagamento de salários, foi muito vigiada pela

Polícia Federal e agentes do DEOPS e teve uma grande cobertura da imprensa nacional, pois há muitos anos não tínhamos greve no País", relata Campos.

A greve foi vitoriosa e impulsionou o desejo de redemocratização do País e de lutar por melhores condições de vida e trabalho. O presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, conta que somente depois vieram as manifestações no ABC, com o surgimento da liderança do metalúrgico Lula, ex-presidente da República. "Aí, tivemos um grande avanço pelo movimento Diretas, Já!", ressalta Miguel.



FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ETEC METAL tem vagas com bolsas para cursos

A Etec Metal - Escola Técnica Profissionalizante do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo - está com inscrições abertas para cursos técnicos e livres, com bolsas de estudo.

Há vagas para cursos técnicos de Automação Industrial e de Manutenção Automotiva e para cursos livres, aos sábados, de CNC, Eletrônica Básica, Inspeção Veicular, Controle de Medidas, Robótica, Auxiliar Administrativo, Desenho Técnico e Automação Industrial.

Os interessados podem dirigir-se à escola, na rua Galvão Bueno, 738, Liberdade, próximo ao metrô São Joaquim.

Para concorrer à bolsa de estudos é preciso comparecer na escola para retirar o Manual do Aluno com as informações e preencher a solicitação da vaga e o questionário socioeconômico.

É preciso apresentar cópia do RG, CPF, comprovante de residência, comprovante de renda, comprovante escolar do ensino médio (para os cursos técnicos) e comprovante escolar do ensino fundamental (para cursos livres).

A seleção será feita de acordo com os critérios estabelecidos na Instrução Normativa nº 03/2004, do Ministério da Educação - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.



As inscrições para o processo seletivo de bolsas vão até o dia 14 de outubro. Os cursos vão começar no dia 24 de outubro.

COOPERATIVA

CONVÊNIO PARA A CASA PRÓPRIA



A SicoobMetalcred, Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos, firmou convênio com a Caixa Econômica Federal - agência Tamandaré, na Liberdade, que vai facilitar o financiamento de imóvel para os metalúrgicos cooperados. Os interessados podem procurar a SicoobMetalcred para receber orientações e dar entrada na documentação exigida para o financiamento da casa.

Os funcionários da cooperativa vão ajudar o cooperado

O atendimento é de 2ª a 6ª feira, das 8h às 17h, na Rua Galvão Bueno, 782, 7º andar, Liberdade. Ligue para 3277-6076 ou 3277-1827 e informe-se – www.sicoobmetalcred.com.br

5º prêmio da Campanha 10 Anos

A Metalcred sorteou no dia 30 de setembro o quinto prêmio da Campanha 10 Anos SicoobMetalcred. O ganhador, de uma bicicleta, foi o cooperado Robson Rodrigues da Costa, da empresa Jangada, do coordenador Bombeirinho.

Nos sorteios anteriores, os ganhadores foram os cooperados Lincoln Monteiro da Silva (TV LCD 32 polegadas), da Combustol Metalpó; Geraldo de Castro Júnior (bicicleta aro 26), David Henrique (home theater), ambos da Cartec, e Sebastião Bento Lima (bicicleta aro 26), da Aços Radial.

A campanha também premia, com jaquetas e camisetas polo, o trabalhador que incentivou o cooperado a aumentar o seu capital junto à Metalcred, e a equipe do diretor/coordenador

na montagem do processo para a liberação do financiamento imobiliário junto ao banco.

"O trabalhador nos procura e o processo é enviado à Caixa com rapidez e comodidade", afirma Clarivaldo Izídio de Almeida, presidente da SicoobMetalcred.

"Estamos ampliando os serviços aos associados e associadas da categoria", afirma o presidente do Sindicato, **Miguel Torres**.

O companheiro Lincoln, ao centro, ganhou a TV de LCD da Metalcred



do Sindicato responsável pelo trabalho junto à empresa onde o ganhador trabalha.

A Campanha 10 Anos SicoobMetalcred visa o crescimento e o fortalecimento da cooperativa e a oferta de benefícios aos cooperados. Participe você também porque ainda dá tempo de ganhar. O próximo sorteio será no dia 31 de outubro.

DEPARTAMENTO DA MULHER



2º COLETIVO DE MULHERES DISCUTE AS DIFERENÇAS

As mulheres delegadas sindicais voltaram a se reunir para o 2º Coletivo de Mulheres da categoria, convocado pelo Departamento da Mulher do Sindicato. O evento, coordenado pela diretora **Leninha**, foi realizado no dia 2 de setembro, no Palácio do Trabalhador, com a participação de 47 companheiras. A pauta do encontro foi a situação da mulher no mercado de trabalho e a militância sindical. A palestra foi dada pelo economista do Dieese (departamento de pesquisas econômicas dos sindicatos), **Altair Garcia**.

Leninha reforçou a importância dessa participação para a organização das mulheres da categoria e do departamento. "Dessa forma vamos discutindo temas relacionados à mulher, sua capacidade de avançar na luta sindical e crescer profissionalmente", disse.

O presidente **Miguel Torres** falou da satisfação em ver que "as mulheres estão se organizando, discutindo suas questões, participando lado a lado com os homens, avançando no mercado de trabalho e lutando pela igualdade de direitos".

O deputado **Paulinho da Força** falou sobre questões econômicas e políticas que afetam a vida dos trabalhadores, da luta travada nas fábricas e no Congresso Nacional, e de conquistas importantes, como a licença-maternidade, 13º salário, adicional de um terço de férias, elevação de 10% para 40% da multa do Fundo de Garantia, a redução da jornada de trabalho de 48h para 44h semanais. "De 1988 para cá está difícil conquistar novos direitos. Por isso, a mobilização é fundamental."

INCLUSÃO

A diretora financeira, **Elza Costa Pereira**, destacou a importância da inserção das mulheres no Sindicato. "Participar das lutas não é fácil para a mulher, porque suas responsabilidades são muitas. Mas é importante querer sempre mais, sonhar, almejar, porque é dessa forma que realizamos, construímos caminhos, atingimos objetivos e conquistamos espaço."

O vereador e diretor **Claudio Prado** ressaltou a importância das mulheres virem para o sindicato e "ampliarem a luta pela igualdade e serem exemplos na sociedade".

Os diretores presentes, Luisinho, Sargento, Luiz Valentim, Lourival, Pedrinho, David, Mendonça, Teco, Edson defenderam a



Trabalhadoras comemoram a realização de mais um encontro do Departamento da Mulher do Sindicato



Diretora Leninha coordenou o encontro



Miguel Torres: as mulheres precisam avançar nas suas lutas



Elza: as mulheres precisam conquistar mais espaços, inclusive no Sindicato



Paulinho da Força: todo apoio à mobilização das companheiras



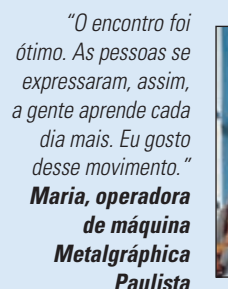
Vereador Claudio Prado: Sindicato também é coisa de mulher



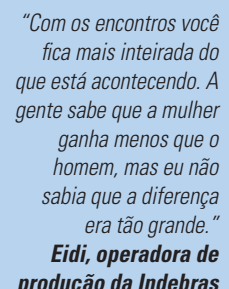
"O encontro foi muito bom. Muitas aprenderam como se posicionar frente à empresa e reivindicar seus direitos."
Luciana, auxiliar de produção da Tubocap



"Foi muito proveitoso, sobretudo conhecer a situação da mulher no mercado de trabalho. Em cima disso, a gente vai buscar mais igualdade."
Sueli, líder de cozinha da Loopsmol



"O encontro foi ótimo. As pessoas se expressaram, assim, a gente aprende cada dia mais. Eu gosto desse movimento."
Maria, operadora de máquina Metalgráfica Paulista



"Com os encontros você fica mais inteirada do que está acontecendo. A gente sabe que a mulher ganha menos que o homem, mas eu não sabia que a diferença era tão grande."
Eidi, operadora de produção da Indebras

participação da mulher nas ações políticas e o desenvolvimento de ações que mudem para melhor a realidade das mulheres e as atitudes e a consciência dos homens.

SITUAÇÃO

As companheiras ficaram impressionadas com os dados sobre a situação da mulher no

mercado de trabalho.

Os números mostraram que o número de trabalhadoras metalúrgicas no Brasil cresceu 128%, passando de 176.681, em 1999, para 402.089, em 2010, contra um crescimento de 84% de homens. Mostraram que as mulheres estão estudando mais, e que o rendimento médio delas cresceu 15,8% acima da inflação.

Porém, na comparação com os homens do mesmo nível escolar, as mulheres recebem cerca de 60% do salário dos homens, e apenas 21% têm cargos de chefia, contra 78,6% dos homens.

No final, as participantes disseram que querem encontros regulares, ser representantes do Sindicato na fábrica, participar da luta sindical e direitos iguais.

DEPARTAMENTO JURÍDICO

MAIS UM AÇÃO TRABALHISTA GANHA

O ex-ferramenteiro **Gilberto José de Souza** recebeu das mãos do diretor do Departamento Jurídico do Sindicato, **Cícero Mendonça**, o cheque referente ao processo por equiparação salarial que ganhou contra a Ford do Brasil.

O processo demorou 22 anos para ser concluído. A ação foi movi-

da pelo Sindicato em favor de quatro trabalhadores da montadora, em 1989. Segundo Mendonça, os recursos impetrados pela empresa adiaram a decisão favorável da Justiça. Nesse período, um dos trabalhadores morreu, mas a viúva e os outros três já receberam a indenização. A esposa de Gilberto, **Maria Odete**, fez questão

de vir ao Sindicato receber o cheque junto com o marido.

O presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, que acompanhou o caso, critica a postura antiética de muitas empresas, que abusam dos recursos para adiar o que elas sabem que têm de pagar, prejudicando seriamente os trabalhadores.



Diretor Cícero Mendonça entrega o cheque a Gilberto e sua mulher